

PROTEÇÃO, PREVENÇÃO, RESILIÊNCIA E REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES: O QUE A UNISUL TEM A VER COM ISSO?

DOI:10.19177/rgsa.v7e220181-3

Jairo Afonso Henkes¹

Ao se acompanhar os cenários de crescentes mudanças climáticas, as universidades tem o compromisso de se organizar nas mais diferentes áreas do saber e desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão, buscando a redução destes impactos, investigando as formas de adaptação às alterações no clima e no cotidiano das pessoas, que se avizinham de acordo com as previsões de diversos e renomados cientistas.

A Unisul e a Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, a partir do ano de 2018 estão imbuídos do propósito de alavancar ações que insiram a universidade e internalizem nela, as noções e atitudes relativas à proteção, prevenção, redução de riscos e a resiliência após a ocorrência de eventos extremos, como forma e preparar a comunidade universitária para os desafios de proteção ambiental e proteção da sociedade, no amplo sentido da mesma, busca do desenvolvimento sustentável. Desta forma está ocorrendo um grande movimento interno na universidade, no sentido de contemplar os três eixos do ensino superior, às ações práticas do cotidiano dela e das comunidades nas quais está inserida, ressaltando seu aspecto e visão comunitária de ser.

A Unisul e seus pesquisadores participaram ativamente do II Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil, realizado em março passado, na capital de Santa Catarina, onde pode se debater sua temática com lideranças, autoridades, pesquisadores e profissionais de diversos continentes, oportunidade em que se verificou a importância da participação acadêmica na investigação, na formação de equipes para atuar em eventos naturais ou antropogênicos que tragam instabilidades socioambientais, assim como auxiliar na construção de políticas públicas de educação ambiental e de prevenção e redução de riscos.

Pela qualidade dos trabalhos apresentados neste importante seminário, a próxima edição da Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental será uma Edição Especial e apresentará um pouco daquilo que foi explanado, debatido e que tem contribuído na melhoria da atenção em prevenção e proteção para a sociedade, com destaque para a modernização e melhorias estruturais nos processos de defesa civil e redução de riscos de desastres desenvolvidos no âmbito do estado de Santa Catarina.

Neste momento ao apresentar a sua Edição v7 n2, a segunda edição deste seu sétimo ano de veiculação, se traz para o debate inúmeras questões sociais e ambientais da maior relevância.

Nesta publicação, a Seção Artigos, apresenta vinte e oito trabalhos que abordam diversos temas socioambientais com diferentes enfoques, todavia todos de elevada importância no atual contexto, com destaque para questões que intrigam e desafiam nossa capacidade de organização, ação e desenvolvimento a partir da participação da propriedade privada na produção de energias renováveis, incorporando uma nova função social às mesmas. Observa-se a questão da gestão de resíduos sólidos em diversos prismas, a forma como as comunidades percebem e se movimentam acerca deste tema, imprescindível na atualidade. Na esteira da busca por energias renováveis, um excelente texto traz uma reflexão acerca da sustentabilidade para biocombustíveis para a aviação. A preocupação com as análises ambientais e com a qualidade de diferentes cursos hídricos e as formas de uso destes espaços, sua exploração e a exploração de outros ativos em seus espaços geográficos, são de suma importância neste processo de proteção ambiental em curso. Desta forma analisa-se a qualidade das atividades antrópicas, de aspectos da urbanização qualitativa, no desenvolvimento de alternativas energéticas e de processamento de recursos naturais para o consumo humano, analisam-se formas sustentáveis de contratação, que permeiam o crescimento sustentável das comunidades, considerando-se aspectos importantes de instrumentos como o licenciamento ambiental na consolidação de novas práticas, como a redução de emissão ou dispersão de resíduos contaminantes no meio, como a economicidade no consumo de água e energia, indispensáveis para a produção.

Entretanto tudo isso tem mais valia quando se fundamenta em indicadores confiáveis, tanto no tratamento de efluentes gerados pelas diferentes atividades produtivas, como pela gestão ambiental no setor de serviços, quer no fornecimento

R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 1-3, jan./mar. 2018.

de insumos, alimentação, habitações ou na gestão de seus resíduos com foco em um saneamento ambiental adequado.

Na Seção de Estudos de Caso desta edição, destacam-se oito importantes trabalhos, que abordam questões como: a análise da balneabilidade de praias e de quanto se demonstra efetiva a gestão de parques ou florestas nacionais.

Dentro do contexto socioeconômico e ambiental se analisa o comportamento consciente de consumo, numa avaliação se este é verídico, e se mantém ao longo do tempo. Ao se considerar este contexto faz-se uma análise da sustentabilidade de comunidades tradicionais a partir de instrumentos econômicos de suporte aos sistemas tradicionais de produção e trocas.

No prisma do saneamento ambiental se apresentam estudos sobre resíduos urbanos e sobre o saneamento na região norte do país, com especial atenção aos espaços urbanizados nesta grande região.

Para finalizar apresenta-se uma avaliação da associação de macro e microelementos na simbiose com raízes de plantas, que podem contribuir em processos de recuperação de áreas degradadas, pelo seu potencial de extrair metais pesados do solo, elevar a tolerância das plantas a metais, em locais contaminados, além de contribuir para o crescimento das plantas.

Em mais de setecentas páginas registram-se textos científicos que tratam de questões ambientais e de questões sociais, investigados em todas as regiões deste imenso país, refletindo sua importância como fator de desenvolvimento regional sustentável, com o aporte de procedimentos para desenvolver uma maior resistência e efetiva resiliência às mais diferentes regiões e atividades desenvolvidas no território brasileiro.

Ao apresentar esta edição renova-se o agradecimento aos leitores, aos autores dos trabalhos, ao seleto grupo de revisores e avaliadores que dignificam a performance positiva e proativa deste periódico, oportunizando à comunidade científica e a sociedade em geral, o debate técnico e legal das questões ambientais, de aspectos preventivos e protetivos em busca da sustentabilidade.

¹ Editor da RG&SA. Mestre em Agroecossistemas/UFSC. Especialista em Administração Rural/UNOESC. Engenheiro Agrônomo/UDESC. Professor do Curso de Administração, de Ciências Aeronáuticas, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, de Gestão do Agronegócio e do Programa de Pós Graduação em Gestão Ambiental da Unisul. E-mail: jairo.henkes@unisul.br